

EFEITO DE FORMULAÇÕES ADMINISTRADAS VIA PULVERIZAÇÃO, UTILIZADAS CONTRA *RHIPICEPHALUS MICROPLUS*, SOBRE O PH DA CALDA IXODÍDICA EM DIFERENTES TEMPOS DE PREPARO DA SOLUÇÃO
EFFECT OF FORMULATIONS ADMINISTERED BY SPRAYING, USED AGAINST *RHIPICEPHALUS MICROPLUS*, ON THE PH OF IXODIDIC SOLUTION IN DIFFERENT PREPARATION TIMES

T.S.A. Bastos¹, L.F.M. Couto¹, L.B. Cruvinel¹, J.E. Nicaretta¹, A.S. Assis¹, D.M.B. Zapa¹, T.S. Rezende¹, J.G. de Souza¹, K.M. Pires¹, H.V. Iuasse¹, Y.R.B. Pacheco¹, E.J. Costa Neto¹, L.M. Heller¹ & W.D.Z. Lopes¹.

¹Centro de Parasitologia Veterinária, EVZ, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

O presente estudo teve como objetivo verificar o efeito de diferentes formulações químicas, administradas via pulverização, sobre o valor de pH da calda ixodídica preparadas em diferentes tempos (zero, 6, e 12 horas pós-preparo), a partir de água para diluição com pH inicial de 4,5; 5,5 e 6,5. Para tal, dez formulações carrapaticidas comerciais (Barrage®, Butox®, Ciclorfos®, Colosso®, Colosso® FC30, Cyperclor®, Flytion®, M3ecto®, Potenty® e Triatox®) foram diluídas de acordo com as recomendações do fabricante, em 1 litro de água para diluição (com os três níveis de pH pré-estabelecidos), e distribuídas em copos de vidro de 200 mL de volume. Além das formulações supracitadas, como controle, foram preenchidos copos com mesmo volume de água para diluição, com cada pH a ser testado. Logo após distribuição das soluções preparadas, iniciou-se a mensuração do referido parâmetro para cada valor de pH nos tempos definidos. Para isso, utilizou-se um pHmetro digital (Akrom/Kr22®), imerso por 90 segundos em cada solução teste. Todas as avaliações foram realizadas em triplicata. Após 12 horas de preparo das caldas, o grupo controle apresentou acréscimo de pH correspondente a 0,85; 0,55 e 0,40 unidade para pH 4,5; 5,5 e 6,5; respectivamente. Com exceção de Butox® em pH 4,5, que teve acréscimo de 0,95 unidade, o grupo controle foi que apresentou maior ganho no valor de pH em todos os momentos avaliados. Por outro lado, Flytion® foi a formulação que apresentou menor efeito sobre o pH da calda ixodídica, em todos os momentos, para pH 5,5 e 6,5 (acrécimos de 0,3 e 0 unidade respectivamente). Em pH 4,5 foi Colosso® FC30 que apresentou menor efeito sobre o pH da calda (acrécimo de 0,4 unidade). Todas as outras formulações apresentaram efeito, sobre o pH da calda, com valores intermediários entre os observados para Butox® e Colosso® FC30 em pH 4,5 (variação média igual a 0,65), bem como controle e Flytion® em pH 5,5 e 6,5 (variação média igual a 0,40 e 0,13 respectivamente). Conclui-se que, comparado ao grupo controle, as diferentes formulações apresentaram menor efeito sobre o pH da calda ixodídica quando preparadas em água para diluição com pH 5,5 e 6,5. Por fim, apenas Butox® (em pH 4,5) apresentou efeito sobre o pH maior que o observado no grupo controle.

Palavras-chave: carrapato-do-boi, estabilidade, formulação, potencial hidrogeniônico, banho.